Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SAÚDE PÚBLICA E FAMÍLIA DA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO SÃO JOSÉ DO ICATÚ NO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA-PA

Relatoria: GRACILEIDE MAIA CORREA

Autores: Alessandra de Nazaré Corrêa de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Diante da importância da realização de estudos que avaliem a situação de saúde nas comunidades remanescente de quilombos, o objetivo deste estudo é relatar a experiência das autoras as principais vulnerabilidades pertinentes à saúde das populações quilombolas e suas dificuldades de acesso à atenção em saúde, a partir de um estudo realizado com uma família na comunidade remanescente de quilombos são José do Icatu no município de Mocajuba estado do Pará, localizada geograficamente a partir a rodovia PA 151, a área quilombola está localizada territorialmente no município de Baião, porém todos os serviços assistenciais a saúde e segurança são prestados pelo município de Mocajuba-Pá, visto que as maiorias dos eleitores são do município em questão. O local foi escolhido devido ao acesso mais viável para realização da pesquisa, quando comparada as outras comunidades existentes na região. Para o desenvolvimento do estudo foram realizadas buscas na literatura científica sobre saúde em comunidades quilombolas, trata-se de um relato de experiência vivenciado por as autoras, como proposta de estágio extracurricular, no mês de Dezembro de 2014, por meio do qual se obteve as informações analisadas. Os resultados demonstram que a falta ou precariedade de saneamento básico e dos serviços assistenciais a saúde é presente na comunidade. São precárias as condições dos serviços de saúde, a falta de profissionais, equipamentos e medicamentos, o que demonstram a vulnerabilidade social a qual estão submetidas à família da comunidade. Dessa feita, entendemos que a atenção à saúde das famílias da comunidade permanece como um desafio para a assistência tanto no que se refere à qualidade quanto na tentativa de reduzir as desigualdades de acesso aos serviços básicos de saúde desta população. A assistência à saúde de qualidade constitui-se em um dos direitos fundamentais para obtenção de parâmetros adequados a saúde nas comunidades remanescentes de quilombos. E as dificuldades enfrentadas pela família quilombola apontam para a necessidade de implantar ações efetivas e conjuntas dos serviços de saúde pública. Surge então a necessidade de utilização de ferramentas para a promoção da saúde junto aos diferentes segmentos da sociedade com vistas a oportunizar autonomia e melhoria na qualidade de vida desta família e, por conseguinte de todas as famílias da comunidade são José do Icatu.